

Rede de Apoio Popular do Butantã contra o Coronavírus

Motivação:

São Paulo é o centro da epidemia do novo coronavírus no Brasil e desde o início de abril o vírus, que inicialmente alcançou os bairros centrais, começou a chegar nas periferias da cidade, inclusive nas quase 90 (noventa) favelas da região do Butantã. Infelizmente, mesmo considerando os melhores cenários (com efetivo isolamento social), a previsão dos especialistas é que nos meses de abril, maio e junho a cidade vai registrar milhares de mortes em função da epidemia.

Por outro lado as ações governamentais de transferência de recursos à população mais carente, em especial às famílias que vivem da economia informal ainda não foram efetivadas e mesmo quando funcionarem, os montantes previstos serão insuficientes para atender as necessidades básicas de sobrevivência. Isso dificulta sobremaneira o necessário isolamento social e impõe para a maioria dos trabalhadores das periferias *a drástica escolha entre manter o isolamento e correr o sério risco de não ter as mínimas condições de alimentação, saúde e higiene para suas famílias ou ir para rua para obter recursos para a sobrevivência, mas trazer junto o vírus para dentro das suas casas e vizinhança*. Diferentemente dos segmentos médios, *metade da população brasileira não tem reservas para se manterem isolados sequer por uma semana e isso não é diferente na cidade de São Paulo*.

Nesse contexto, as ações de solidariedade social são fundamentais para prover as condições básicas de sobrevivência da população da periferia e assegurar que elas possam manter o distanciamento e isolamento social que se tornará mais rigoroso nas próximas semanas. Muitas iniciativas já vem sendo adotadas, inclusive na autoorganização da própria periferia, mas falta muita organização para garantir que os recursos arrecadados cheguem a quem efetivamente precisa e não apenas uma vez, pois iremos conviver com a epidemia pelo menos 3 (três) meses.

As redes de solidariedade precisam assegurar o ciclo completo das ações de apoio envolvendo: como e onde captar recursos, como adquirir produtos de consumo de qualidade e com os melhores custos, como fazer com que tais produtos cheguem com segurança aos polos locais de armazenagem e distribuição; como assegurar que estes polos tenham responsáveis preparados para fazer o cadastramento de famílias e fazer chegar a cada uma delas os produtos e como divulgar periodicamente os resultados das ações em relação aos valores captados e famílias beneficiadas de forma a assegurar transparência e credibilidade, permitindo assim o rápido crescimento da Rede e do número de beneficiados.

Levando em conta este contexto e as diretrizes apontadas acima a Associação de Docentes da USP - ADUSP, Sindicato dos Trabalhadores da USP – SINTUSP, O Diretório Central dos Estudantes da USP – DCE-USP e o Coletivo de Moradores Butantã na Luta decidiram criar a partir de 13/04/2020 a **“REDE DE APOIO POPULAR DO BUTANTÃ CONTRA O CORONAVÍRUS”**

“REDE DE APOIO POPULAR DO BUTANTÃ CONTRA O CORONAVIRUS“

1-) A ADUSP será a instituição com figura jurídica CNPJ que centralizará o recebimento de recursos através de Conta Corrente disponibilizada para esta finalidade;

2-) Será constituída uma **Comissão Operacional da RAP-BUTANTÃ** formada por dois representantes de cada uma das entidades constituintes;

3-) A Comissão Operacional da RAP-BUTANTÃ, representando suas organizações, tomará e encaminhará as decisões sobre os seguintes aspectos:

- Formas de divulgação da RAP-BUTANTÃ e da prospecção de contribuintes;
- Produtos de Consumo a serem comprados para distribuição;
- Polos Locais da Região a serem cadastrados para receber apoio;
- Meios que assegurem que os produtos cheguem nas famílias cadastradas;
- Garantir Transparência através de Boletins Semanais divulgados a todos;
- Inclusão de novos Polos de recebimento com o crescimento das ações.

4-) Só serão apoiados os Polos Locais que assegurem o cadastramento das famílias que receberão os produtos, priorizando sempre o critério de apoio aos mais necessitados;

5-) A RAP-BUTANTÃ buscará outras formas de apoio logístico para auxiliar os responsáveis pelos Polos de distribuição às famílias, por exemplo voluntários jovens (sempre com proteção) para auxiliar que os produtos cheguem nas casa dos mais vulneráveis;

6-) Os Boletins Semanais deverão trazer as informações relativas a Valores arrecadados, número de contribuintes, Polos Locais apoiados, número de famílias apoiadas e quantificação de produtos distribuídos;

7-) Os produtos iniciais definidos para início das ações a partir da semana de 13/04 são Cestas Básicas e Máscaras para uso em casa. Outros itens poderão ser incluídos dependendo do desenvolvimento das ações da RAP-BUTANTÃ

São Paulo, 10 de Abril de 2020